



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
PARQUE ZOOBOTÂNICO

MEMORIAL PARA O RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS (RSC) -
PCCTAE

(ART. 18, II, E ART. 19 DA RESOLUÇÃO Nº 56, DE 14 DE JULHO DE 2026 – CONSU/UFAC)

Processo nº 23107.023255/2026-03

IDENTIFICAÇÃO DO(A) SERVIDOR(A)					
NOME	Manoel de Jesus Cardoso Santos		MATRÍCULA SIAPE	0414678	
CARGO	Auxiliar de Agropecuária				
FUNÇÃO	-----				
LOTAÇÃO	Parque Zoobotânico				
DATA DE INGRESSO EM INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO	01/09/1982	NÍVEL DE RSC PRETENDIDO	☐ RSC-I ☐ RSC-II ☒ RSC-III ☐ RSC-IV ☐ RSC-V ☐ RSC-VI	TITULAÇÃO	☐ Ensino Fundamental ☒ Ensino Médio ☐ Graduado ☐ Especialista ☐ Mestre

COMO PREENCHER ESTE MEMORIAL
No memorial descritivo o servidor deve descrever de forma fundamentada a sua trajetória, relacionando as atividades desenvolvidas aos critérios do RSC-PCCTAE e demonstrando os saberes e competências que qualificam a sua atuação. Nos termos do art. 19 da Resolução nº 56, de 14 de julho de 2026 – CONSU/UFAC, deve apresentar, de forma clara e objetiva: 1) A trajetória profissional do servidor (art. 19, I); 2) A descrição das atividades desenvolvidas (art. 19, II); 3) A demonstração dos saberes e competências adquiridos (art. 19, III); 4) A vinculação das atividades aos requisitos do nível pleiteado e a relevância institucional das atividades desempenhadas (art. 19, IV e V).

1 - A TRAJETÓRIA PROFISSIONAL DO SERVIDOR (ART. 19, I)
--

Ingressei na Universidade Federal do Acre em 1º de setembro de 1982, no cargo de Auxiliar de Agropecuária, iniciando uma trajetória profissional construída integralmente no contexto do Parque Zoológico da Ufac. Desde os primeiros anos de implantação e desenvolvimento do Parque, acompanhei e colaborei com atividades relacionadas à estruturação e manutenção de seus espaços, especialmente aquelas vinculadas à produção vegetal, conservação ambiental e apoio às atividades institucionais. Ao longo de mais de quatro décadas de serviço público, essa experiência permitiu-me desenvolver conhecimentos práticos e técnicos relacionados à coleta e ao manejo de sementes, produção de mudas, atividades de campo, educação ambiental e suporte às ações de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no PZ.

Minha atuação profissional concentrou-se progressivamente no Viveiro de Produção de Mudas do Parque Zoológico, setor no qual desenvolvo atividades que abrangem diferentes etapas do processo de produção vegetal. Entre elas estão a coleta de frutos e sementes, seleção e beneficiamento do material coletado, acondicionamento e armazenamento de sementes, inclusive em câmaras frias adaptadas para manutenção de estoques de sementes viáveis, preparo de substratos, semeadura, acompanhamento da germinação, repicagem e transplante de plântulas, irrigação, tratos culturais e acompanhamento das mudas até que apresentem condições adequadas para plantio ou utilização nas diferentes ações institucionais.

A permanência por décadas nesse ambiente possibilitou-me adquirir conhecimentos construídos principalmente pela experiência continuada, observação dos processos, interação com técnicos e pesquisadores e solução de problemas encontrados no cotidiano. Ao longo desse período, passei a compreender comportamentos diferenciados das sementes, períodos e condições adequadas de germinação, fenômenos de dormência, necessidade de tratamentos pré-germinativos, formas adequadas de armazenamento e conservação, preparo de materiais e cuidados exigidos em diferentes fases da produção de mudas, com especial experiência em espécies florestais utilizadas nas atividades do Parque Zoológico.

O Viveiro de Produção de Mudas constitui também espaço utilizado por professores, pesquisadores e estudantes em atividades acadêmicas, projetos de pesquisa, extensão e educação ambiental. Nesse contexto, acompanho e colaboro, sempre que necessário, com atividades realizadas por estudantes de graduação e pós-graduação, professores, técnicos e demais usuários que recorrem ao setor. Frequentemente sou procurado para fornecer informações práticas sobre germinação, dormência, acondicionamento e armazenamento de sementes, produção e manejo de mudas e outros problemas encontrados durante pesquisas ou atividades acadêmicas, compartilhando conhecimentos desenvolvidos ao longo de minha trajetória profissional.

Minha atuação também exige permanente trabalho em equipe. Atualmente integro a equipe que desenvolve suas atividades no turno da manhã, mantendo comunicação e articulação com os servidores que trabalham no período da tarde, uma vez que os processos desenvolvidos no viveiro são contínuos e dependem do compartilhamento de informações sobre irrigação, germinação, condições das mudas, tratamentos realizados, necessidade de manejo, disponibilidade de materiais e demais atividades em andamento. Essa interação contribui para a continuidade dos serviços e para a preservação dos materiais vegetais mantidos pelo setor.

A experiência acumulada ao longo da carreira também foi reconhecida institucionalmente por meio da atribuição de responsabilidades relacionadas à educação ambiental. Em 1997, fui formalmente designado para exercer Função Gratificada como Responsável pela Área de Educação Ambiental do Parque Zoológico, função desempenhada por período superior a oito meses. Essa experiência ampliou minhas responsabilidades e possibilitou integrar conhecimentos relacionados à produção de mudas e conservação ambiental às ações educativas desenvolvidas pelo Parque. A Portaria nº 071, de 17 de janeiro de 1997, formalizou a designação, e a Portaria nº 658, de 2 de outubro de 1997, estabeleceu o encerramento da função com efeitos a partir de 22 de setembro de 1997.

2 - A DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (ART. 19, II)

Ao longo da minha trajetória profissional no Parque Zoobotânico da Ufac, desenvolvi atividades diretamente relacionadas à produção de mudas, manejo e armazenamento de sementes, educação ambiental e apoio às ações de ensino, pesquisa e extensão. Essas experiências foram construídas de forma contínua no exercício do cargo e ampliadas pela participação em projetos institucionais, ações de formação continuada e exercício de responsabilidade formal no Parque Zoobotânico. Nos itens seguintes, apresento as atividades que possuem comprovação documental e que se vinculam aos Requisitos II e V do RSC-PCCTAE, demonstrando sua relação com os saberes e competências adquiridos durante minha atuação profissional.

2.1 - Requisito I - Participação em grupos de trabalho, comissões, comitês, núcleos, representações ou similares

Não apresento pontuação neste requisito.

2.2 - Requisito II - Participação e atuação em projetos institucionais, gestão e apoio ao ensino, pesquisa, extensão, inovação e assistência especializada

Minha experiência profissional no Viveiro de Produção de Mudanças permitiu-me participar como colaborador de projetos institucionais de extensão diretamente relacionados às atividades ambientais desenvolvidas pelo Parque Zoobotânico. No projeto “Arborização Escolar como Ferramenta de Educação Ambiental”, realizado em 2017, participei da comissão organizadora na condição de colaborador, em uma ação que envolveu educação ambiental, ecologia, produção, plantio e cultivo de mudas, além de visitas de professores e estudantes ao Viveiro de Produção de Mudanças e a outros setores do Parque. O certificado registra participação com carga horária de 120 horas. Os objetivos e a programação do projeto contemplaram expressamente a visita ao viveiro, noções de produção de mudas e práticas de plantio e cultivo.

Também participei como colaborador do projeto de extensão “Unindo as mãos para manter a floresta em pé”, desenvolvido entre janeiro de 2022 e fevereiro de 2023, com carga horária de 112 horas. A ação envolveu conservação florestal, recuperação de áreas degradadas, implantação de área de coleta de sementes, identificação de espécies florestais nativas e planejamento e implantação de viveiro de produção de mudas. O conteúdo desenvolvido no projeto incluiu coleta de sementes, beneficiamento, tratamento e armazenamento, quebra de dormência, semeadura, germinação, preparo de substratos, repicagem, transplante, irrigação e tratos culturais, atividades diretamente relacionadas aos conhecimentos construídos durante minha atuação profissional no Viveiro do PZ.

A participação nesses projetos possibilitou-me aplicar conhecimentos acumulados durante décadas de trabalho e, ao mesmo tempo, ampliar competências relacionadas à educação ambiental, recuperação de áreas degradadas, organização de atividades extensionistas, interação com estudantes e comunidades, produção de mudas e manejo de sementes. Essas experiências demonstram a evolução do conhecimento adquirido no exercício profissional, pois saberes desenvolvidos inicialmente no cotidiano do Viveiro passaram a ser utilizados em projetos institucionais destinados à formação de estudantes, conservação ambiental e aproximação da Universidade com a sociedade.

Como parte do processo de atualização dos conhecimentos construídos durante minha trajetória profissional, concluí dezoito cursos de formação continuada, todos com carga horária superior ao mínimo exigido pelo critério. As capacitações apresentadas neste processo são: Solos; Tópicos Especiais em Meio Ambiente; Viveiros e Propagação de Mudanças; Administração Pública Municipal; Administração Pública; Agroindustrialização de Frutas; Associativismo e Cooperativismo; Cafeicultura Agroecológica; Cartografia Ambiental; Comunicação e Atendimento ao Cliente; Controle Orgânico de Pragas e Doenças; Defensivos Agrícolas; Diagnóstico e Controle de Impactos Ambientais; Doenças e Plantas Invasoras no Cafeeiro; Ética Profissional; Fruticultura e Empreendedorismo; Frutíferas de Clima Tropical e Subtropical; e Gestão de Estoques.

Essas formações apresentam relação direta ou complementar com conhecimentos necessários à minha atuação. O curso Viveiros e Propagação de Mudanças, por exemplo, possui 30 horas e aborda manejo em viveiros e métodos de propagação; o curso Solos, também com 30 horas, contempla propriedades, classificação, nutrientes e análise; e os cursos relacionados a meio ambiente, controle de impactos, pragas, doenças, fruticultura e cultivos ampliaram meus conhecimentos sobre os fatores que interferem na qualidade e no desenvolvimento das plantas. Os cursos de Gestão de Estoques, Administração Pública, Comunicação e Ética Profissional também contribuíram para aperfeiçoar competências relacionadas à organização do trabalho, armazenamento, comunicação com usuários, relacionamento em equipe e atuação responsável no serviço público.

A realização dessas capacitações permitiu sistematizar conhecimentos que durante muitos anos foram construídos principalmente pela experiência prática. A formação continuada contribuiu para compreender tecnicamente processos que já fazem parte do cotidiano do Viveiro, atualizar procedimentos, relacionar práticas tradicionais a novos conhecimentos e ampliar minha capacidade de orientar estudantes, dialogar com pesquisadores e atuar de forma integrada com os demais servidores. Dessa maneira, os cursos não representam apenas cumprimento formal de capacitação, mas um processo de atualização e reconhecimento dos saberes acumulados ao longo de minha trajetória profissional.

2.3 - Requisito III - Recebimento de premiação em evento de reconhecimento público

Não apresento pontuação neste requisito.

2.4 - Requisito IV - Designação para assunção de responsabilidades técnico-administrativas ou especializadas

Não apresento pontuação neste requisito.

2.5 - Requisito V - Exercício de função ou cargo de direção ou de assessoramento institucional

Em 17 de janeiro de 1997, fui designado pela Portaria nº 071 para exercer Função Gratificada como Responsável pela Área de Educação Ambiental do Parque Zoobotânico, assumindo responsabilidade institucional que ampliou meu campo de atuação para além das atividades operacionais desenvolvidas no setor. Posteriormente, a Portaria nº 658, de 2 de outubro de 1997, tornou sem efeito a designação a partir de 22 de setembro de 1997 e identifica expressamente a função exercida como FG-05. Dessa forma, exerci a função por período superior a oito meses, atendendo à fração temporal superior a seis meses prevista no critério utilizado no requerimento.

O exercício dessa responsabilidade contribuiu para o desenvolvimento de competências relacionadas à organização de atividades, educação ambiental, atendimento e orientação de públicos, articulação de ações e utilização do conhecimento sobre produção vegetal em atividades educativas do Parque. Essa experiência evidencia reconhecimento institucional da capacidade desenvolvida no exercício profissional e demonstra que os conhecimentos acumulados durante minha permanência no PZ passaram também a subsidiar responsabilidades formais vinculadas às ações ambientais e educativas da Universidade.

2.6 - Requisito VI - Produção, prospecção e difusão de conhecimento científico ou técnico

Não apresento pontuação neste requisito.

3 - A DEMONSTRAÇÃO DOS SABERES E COMPETÊNCIAS ADQUIRIDOS (ART. 19, III)

Minha trajetória profissional demonstra um processo de aprendizagem contínua construído ao longo de mais de quatro décadas de atuação no Parque Zoobotânico. A experiência no Viveiro de Produção de Mudanças permitiu-me adquirir conhecimentos relacionados à coleta e seleção de sementes, beneficiamento, armazenamento e conservação, identificação das condições necessárias à germinação, reconhecimento de situações de dormência, realização e acompanhamento de procedimentos pré-germinativos, preparo de substratos, semeadura, repicagem, transplante, irrigação, tratos culturais e acompanhamento do desenvolvimento das mudas.

Esses conhecimentos foram desenvolvidos pela prática continuada e pela necessidade cotidiana de solucionar problemas relacionados a materiais vegetais de diferentes espécies. Com o tempo, adquiri capacidade para observar alterações no comportamento das sementes e das mudas, identificar necessidades de manejo, acompanhar a viabilidade dos materiais armazenados e compreender que cada espécie pode exigir condições diferenciadas de armazenamento, germinação e desenvolvimento. A experiência com câmaras frias adaptadas para armazenamento e manutenção de estoques de sementes também contribuiu para desenvolver competências relacionadas ao acondicionamento, organização e conservação de materiais destinados à produção futura.

A interação com professores, pesquisadores e estudantes representa outro importante componente desse aprendizado. A utilização frequente do Viveiro em pesquisas e ações de extensão criou oportunidades para compartilhar conhecimentos práticos e, simultaneamente, aprender com as diferentes atividades acadêmicas realizadas no setor. Ao orientar ou explicar procedimentos relacionados à germinação, dormência, armazenamento e produção de mudas, contribuo para a solução de problemas encontrados por estudantes e pesquisadores e para a continuidade de atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O trabalho em equipe também se consolidou como competência essencial. A continuidade dos processos desenvolvidos no Viveiro exige comunicação entre os trabalhadores dos turnos da manhã e da tarde, compartilhamento de informações sobre materiais em germinação, tratamentos realizados, necessidade de irrigação e manejo, condições das mudas e planejamento das atividades seguintes. Essa dinâmica desenvolveu competências de comunicação, cooperação, responsabilidade compartilhada, organização e continuidade de processos.

A formação continuada realizada mais recentemente permitiu atualizar e sistematizar conhecimentos construídos pela experiência. Cursos sobre viveiros, solos, meio ambiente, impactos ambientais, pragas, doenças, fruticultura, administração, comunicação, ética e gestão de estoques ampliaram minha compreensão sobre os processos que envolvem a produção vegetal e a organização do trabalho, reforçando a capacidade de aplicar esses saberes de maneira mais consciente e tecnicamente fundamentada.

Assim, os saberes que apresento neste memorial não se limitam às atribuições rotineiras do cargo, mas representam conhecimentos construídos e aperfeiçoados durante décadas de experiência, participação em projetos, interação com atividades acadêmicas, exercício de responsabilidade institucional e formação continuada. Esses conhecimentos contribuíram para a manutenção e o desenvolvimento das atividades do Viveiro de Produção de Mudanças e para as ações ambientais, educativas, científicas e extensionistas realizadas pelo Parque Zoobotânico.

4 - A VINCULAÇÃO DAS ATIVIDADES AOS REQUISITOS DO NÍVEL PLEITEADO E A RELEVÂNCIA INSTITUCIONAL DAS ATIVIDADES DESEMPENHADAS (ART. 19, IV E V)

As atividades apresentadas neste memorial demonstram uma trajetória profissional diretamente vinculada às finalidades institucionais da Universidade Federal do Acre e, em particular, às ações desenvolvidas pelo Parque Zoobotânico nas áreas de conservação ambiental, produção vegetal, educação ambiental, ensino, pesquisa e extensão. Minha participação em projetos institucionais e em programas de formação continuada está vinculada ao Requisito II, enquanto o exercício da Função Gratificada de Responsável pela Área de Educação Ambiental do PZ está vinculado ao Requisito V.

O conjunto documental apresentado totaliza 30 pontos distribuídos em três critérios específicos, sendo 27 pontos no Requisito II, correspondentes aos itens 2 e 9, e 3 pontos no Requisito V, correspondente ao item 4. Para o RSC-PCCTAE III, é exigido o mínimo de 25 pontos distribuídos em pelo menos dois critérios específicos. Dessa forma, os 30 pontos apresentados em três critérios distintos demonstram o atendimento e a superação dos parâmetros mínimos estabelecidos para o nível pleiteado.

A relevância institucional de minha atuação decorre especialmente da continuidade e da experiência acumulada no Viveiro de Produção de Mudanças. A manutenção de sementes e mudas exige acompanhamento constante, conhecimento das condições de desenvolvimento dos materiais, articulação entre equipes e capacidade de responder às demandas apresentadas por projetos, professores, pesquisadores, estudantes e demais usuários do setor. O saber acumulado ao longo de minha trajetória contribui para preservar a continuidade dessas atividades e para transmitir conhecimentos práticos às novas gerações que utilizam o Parque Zoobotânico como espaço de ensino, pesquisa e extensão.

Diante da trajetória apresentada, considero que os saberes, competências e responsabilidades desenvolvidos durante minha atuação profissional são compatíveis com o RSC-PCCTAE III, por evidenciarem experiência profissional continuada, atualização de conhecimentos, participação em projetos institucionais, exercício de responsabilidade formal e contribuição relevante às atividades do Parque Zoobotânico e da Universidade Federal do Acre. O reconhecimento pleiteado representa, portanto, a valorização de conhecimentos construídos durante décadas de serviço público e aplicados continuamente em benefício da Instituição.

5 - DECLARAÇÃO

Declaro que as informações constantes neste Memorial Descritivo correspondem à minha trajetória profissional desenvolvida no exercício do cargo efetivo ocupado, bem como os documentos apresentados neste processo são autênticos e refletem fielmente as atividades, experiências e competências descritas neste memorial;

Declaro estar ciente de que a Comissão de Reconhecimento de Saberes e Competências do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (CRSC-PCCTAE) poderá solicitar documentação complementar e realizar análise de mérito do presente memorial, nos termos do art. 10 do Decreto nº 13.048, de 3 de julho de 2026;

Declaro estar ciente de que o presente Memorial Descritivo será disponibilizado em área pública do sítio eletrônico da Universidade Federal do Acre - UFAC, para fins de transparência e instrução do processo de Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC); e

Declaro, ainda, ser o único responsável pelas informações pessoais e pelos documentos por mim apresentados neste Memorial, comprometendo-me a não inserir dados pessoais sensíveis ou quaisquer outras informações cuja divulgação pública possa comprometer minha privacidade ou a de terceiros, observando as disposições da Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD).

Rio Branco, 21 de agosto de 2026.

Assinado Eletronicamente

MANOEL DE JESUS CARDOSO SANTOS

Servidor



Documento assinado eletronicamente por **Manoel de Jesus Cardoso Santos, Auxiliar de Agropecuaria**, em 21/08/2026, às 09:10, conforme horário de Rio Branco - AC, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ufac.br/sei/valida_documento ou click no link [Verificar Autenticidade](#) informando o código verificador **2199717** e o código CRC **7EC80BA0**.

Rod. BR-364 Km-04 - Bairro Distrito Industrial
CEP 69920-900 - Rio Branco-AC
- <http://www.ufac.br>

Referência: Processo nº 23107.023255/2026-03

SEI nº 2199717